**PRIMEIRO CONGRESSO VIRTUAL FEPAL 2020**

**Mal-estar na civilização e sofrimentos contemporâneos.**

**Coordenadora: Luciana Saddi (SBPSP, BR)**

**Relatores:         María Angélica Pacheco (APA, AR) e**

**Participantes: Raya Zonana (SBPSP, BR), Dora Tognolli (SBPSP, BR), Laura Katz (APA, AR) e Laura Veríssimo de Posadas (APU, UY).**

**Data:                    viernes 23 de octubre, sala 1**

**Hora:                      11:00 – 13:00  (hora Uruguay)**

**Introdução da coordenadora: Luciana Saddi**

Em **O mal-estar na Civilização**, Freud (1929) propõe que a culpa inconsciente – consequência do masoquismo e dos ataques do superego ao ego – seria impeditiva à fruição da felicidade. O progresso civilizatório e tecnológico cobra do indivíduo, que ao renunciar à agressividade – como esforço necessário ao desenvolvimento civilizador – se tornar refém do sentimento de culpa e de constante mal-estar.

Freud deixou para os futuros psicanalistas o questionamento relativo aos tipos de sofrimento que surgiriam no futuro pelo fato da civilização - em constante transformação - impor de maneira permanente ao homem múltiplas coerções pulsionais, estilos de vida e diferentes formas de pensar e adoecer

De que formas o mal-estar e a agressividade estão presentes no homem, nas artes e na sociedade neste início de século XXI?

Esse tem sido o tema investigado pela Diretoria de Cultura e Comunidade da SBPSP, desde 2017. Organizamos conversas a partir dos textos de Freud e Herrmann, além de debates por meio do cinema, teatro e artes plásticas. Nessa mesa queremos escutar colegas de outras sociedades, conhecer diferentes realidades dentro da questão do mal-estar na civilização.

Por exemplo:

Objeto de meus estudos há mais de vinte anos, a mentalidade de dieta, o controle social do corpo e do comer sugerem que o crescimento dos problemas alimentares, como compulsão em comer e fobia de gordura, estaria ligado à forma como a cultura, nos últimos 70 anos, trata a alimentação e as formas corporais. Afinal, como foi que o comer se transformou em problema social, fruto de preocupação, medo e angústia?

É possível entender os sintomas, principalmente aqueles que caracterizam sobremaneira uma época - a psicoplastia, como resultado da associação entre os níveis sociocultural, intrapsíquico e psicopatológico, para além dos conceitos de neurose, perversão e psicose; problematizando a relação entre psicogênese infantil e cultural. (Herrmann, 2003; 2004).